

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

| | |
|--|--------|
| Anno, sem estampilha | 1\$200 |
| Semestre, idem | \$600 |
| Anno, com estampilha | 1\$500 |
| Semestre, idem | \$750 |
| Aluga e Brazil, por anno (moeda forte) | 2\$250 |
| Numero avulso | \$40 |

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

| | |
|---|------|
| Anuncios e comunicados, por linha | \$40 |
| Repetição dos mesmos | \$20 |
| Anuncios permanentes, contracto especial. | |
| As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar. | |
| Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem. | |

A GUERRA SUBMARINA

A lucta submarina que se está travando no mar, tomou ultimamente grandes proporções, em consequencia da Alemanha estar resolvida, como o tem demonstrado, a atacar todas as embarcações que os seus submarinos encontrem no mar do Norte, no Atlantico e no Mediterraneo. Saltando por cima do direito internacional e das mais sérias convenções que ella propria assignou com outras potencias, nenhum escrupulo a detém.

Leis, direitos das gentes, conventos, tratados, tudo isto não é mais para ella que uma série de farrapos de papel, que despreza, rasga e calca sem o menor rebuço e sem o menor respeito pelo que se achava convencionado e estabelecido.

Vergando ao peso da decepção que lhe causa o ver a guerra prolongar-se, quando nos seus planos de ambição, conta com ella terminada victoriosamente em seis mezes, quando muito, a revolta que sente não pôde ser mais furiosa. Reconhece trem-lhe falhado os seus melhores projectos; comprehende que está sacrificando inutilmente milhões de homens nos campos de batalha e que, ao fim de vinte mezes de guerra, os adversarios se mostram tenazes na resistencia, triumphando por vezes das investidas germanicas.

Que admira, portanto, que o grande imperio central, poderoso pela sua preparação militar, pelo seu formidavel armamento, pelo numero enorme dos seus canhões, experimente essa raiva cruciante que cega e que o arrasta a commetter actos que a historia qualificará de attentados ao direito das gentes!

A guerra submarina que está praticando é um d'esses attentados. É uma lucta implacavel, em que os navios são mettidos a pique sem a menor advertencia, quer levem só mercadorias, quer conduzam passageiros.

Os prejuizos que esta guerra submarina causa são facéis de calcular, incidindo não só sobre as potencias belligerantes, mas tambem sobre as nações neutras. A Alemanha não tem consideração para com alguma, nem mesmo para com os Estados-Unidos, apesar de ser ameaçada por estes com um rompimento de relações.

Conclue-se, portanto, que em-

quanto a Alemanha pudér, não se absterá da guerra submarina que emprehendeu. Com que meios conta para a manter?

Segundo calculos feitos, a lista naval submarina de Guilherme II orça por cincoenta barcos. Admittindo que uma terça parte d'estes submarinos sejam empregados no serviço de patrulha, ainda assim a Alemanha dispõe de uns vinte submarinos sempre dispostos a dar caça aos navios que appareçam no mar do Norte, em parte do Adriatico e no Mediterraneo, não contando com os submarinos austriacos construidos em Pola.

Os submarinos allemães atingem actualmente 700 toneladas. Suppõe-se mesmo que alguns chegam a 1.000 toneladas, o que os torna verdadeiros navios de guerra, podendo bater se com qualquer cruzador auxiliar.

Por consequencia, não se deve pôr em duvida o mal que esta frota de submarinos pode fazer e está já fazendo. O commercio resentese-se; os fretes estão cada vez mais caros e os seguros seguem na mesma esteira, traduzindo-se os seus efeitos no encarecimento dos generos mais necessarios á vida.

Um jornal francez, apreciando a guerra submarina que a Alemanha implacavelmente emprehendeu, verberando-a por deshumana e contraria ao direito internacional, jiz ser necessario, tanto á França como á Inglaterra, organizar um novo systema de defeza que permita limitar, tanto quanto possivel, as consequencias da campanha submarina, concluindo com estas palavras:

Não se deve dissimular a importancia da lucta que se está travando no mar e que nos obriga, mais do que nunca, a estar de atalaya. A nova machina de guerra, o submarino, tem de ser combatida por todos os meios de destruição.

Estas palavras revelam bem o que está sendo a guerra submarina tentada pela Alemanha, guerra que só lhe servirá para augmentar o numero das victimas, mas não para vencer.

A felicidade é um effeito do acaso; chega inopinada. A prosperidade é fructo do trabalho; vem gradualmente.

Se fizeres vergar a vara da justiça, que não seja com o peso da dadiva, mas sim da misericordia.

Correio das salas

Tem experimentado algumas melhoras a ex.^{ma} senhora Condessa de Sobral, veneranda sozra do sr. Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes.

De Lisboa regressou á sua casa do Alcaide, no sabbado passado, o sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia, é esperado em Guimarães no fim da proxima semana o sr. Dr. Alvaro José da Silva Basto, distincto professor da Universidade de Coimbra.

Chegou a Guimarães, em companhia de sua virtuosa esposa, o nosso illustre conterraneo e amigo sr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Tem estado em Lisboa o sr. Dr. Armando de Freitas Ribeiro de Faria, distincto clinico vimaranense.

Tambem esteve na capital o sr. Dr. Antonio Francisco Portas Junior, illustre advogado d'esta cidade.

No sabbado passado regressou de Lisboa ao Porto o sr. Antonio Reis Porto, gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Tem estado doente com reumatismo, mas já está restabelecido, o nosso amigo sr. José Pinheiro, co-proprietario da acreditada Casa Havaneza. Os nossos cumprimentos.

Estiveram em Braga, na passada segunda feira, os srs. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno administrador do concelho, e Antonio José Pereira de Lima, proprietario da fabrica do Arquinho.

Tem estado n'esta cidade o nosso conterraneo sr. Dr. Gonçalo Monteiro de Meira, digno conservador do registo predial na comarca dos Arcos de Val do Vez.

Está restabelecido dos seus incommodos de saúde o nosso distincto amigo e illustre publicista sr. Alberto Velloso de Araujo.

De Manaus, onde se encontrava ha annos, regressou a Guimarães o nosso estimado conterraneo sr. Amadeu Penafort.

Acompanhado de sua dedicada esposa, ausentou se para o Porto o sr. José Marques Coelho.

De Guimarães regressou a Braga o sr. capitão Luiz Pereira Loureiro, digno official da Administração Militar.

Parabens

Fazem annos, de 10 a 14 do corrente:

As ex.^{mas} sr.^{as}:

- Dia 10 — D. Maria Manuela d'Abreu Lima (Paço Vedro).
- » 11 — D. Ermelinda Alice da Cos-Guimarães Ferreira.
- » 13 — D. Candida Vieira Velloso.
- » 14 — D. Julia de Souza Leite Correia d'Almada (Viamonte da Silveira).

E os srs.:

- Dia 10 — Conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães.
- » 11 — Dr. José Antonio de Meirelles de Campos Henriques.
- » 13 — Carlos Abreu.
- » 14 — Manuel das Neves Velloso.

Um dia de primavera

*Desponta a manhã! No céu do oriente
Alteiam-se as nuvens de rubro clarão!
O lindo rosicler da meiga alvorada
Se espargue, fulgente, na vasta amplidão!*

*Desponta a manhã! No maro azulado
S'estende uma facha de ouro e setim;
Tremulam estrellas na lucida esphera,
Que prestes se tinge de vivo carmin.*

*Desponta a manhã! As rudes montanhas
As nuvens elevam seus picos doirados;
Ruidosos... contentes, deixando seus ninhos,
Perpassam nos ares os bandos alados.*

*E rompe a manhã! Na verdé esplanada,
Que além se dilata—risonha... gentil,
Mil flôres se abrem, mandando ao espaço,
Nas aças da brisa—o aroma subtil.*

*Vae linda a manhã! Celeste harmonia
Irrrompe da terra—no immenso festim!
E' tudo alegria—no valle, na serra,
Nas veigas ethereas, na flôr do jardim.*

*Vae linda a manhã! Na arcada celeste
Mas vivo clarão—fugace passou,
E o sol—reidos astros—pomposo, sublime,
Nas portas doiradas—soberbo assomou!*

*Vae linda a manhã! O eterno pharol,
Surgingo festivo nas plagas do luz,
Redoira as campinas, os montes, as selvas,
Derrama no espaço luzeiros a flux!*

Octacilio Dantas Barbosa.

Junta Patriótica do Norte

Missão de propuganda

Com extraordinaria concorrencia, realiso se no domingo passado, no Theatro de D. Afonso Henriques, a annunciada sessão de propuganda patriótica promovida pela Junta Patriótica do Norte.

Por volta das 10 horas da manhã, começou a affluir ao theatro grande multidão de povo, que em breve o encheu por completo.

Presidiu a sessão o sr. Eduardo Vieira da Cruz Pinto d'Almeida, vice-presidente da camara, secretariado pelos srs. major Alcino da Costa Machado e dr. Antonio Coelho da Motta Prego, sendo a constituição da meza recebida pela assembléa com uma estrondosa salva de palmas e muitos vivas.

A missão de propuganda era constituída pelos srs. Dr. José Maria d'Oliveira, Alberto Velloso de Araujo, Dr. Santos Silva e Dr. Vasconcellos.

A sessão foi abrilhantada pela banda de infantaria 20, que tocou o hymno nacional e os hymnos das nações alliadas.

Como dissemos, a sessão patriótica foi extraordinariamente concorrida, vendo-se largamente representados o funcionalismo, o commercio, a industria e todas as demais classes sociais.

Em primeiro logar usa da palavra o sr. Dr. José Maria d'Oliveira, que é acolhido pela assembléa por uma calorosa manifestação de sympathia.

O illustre orador, que pronuncia uma brilhante allocução de in-

citamento patriótico, é a todos os instantes interrompido com muitos vivas e vibrantes salvas de palmas.

O orador, depois de saudar a cidade de Guimarães, faz um entusiasta appello ao patriotismo dos portuguezes, que devem tomar como exemplo a Belgica, demonstrando ao mundo inteiro que, embora pequenos, temos, como aquella nação, uma grande alma.

Segue-se no uso da palavra o sr. Alberto Velloso de Araujo, que, como o orador precedente, é recebido pela assembléa com muitos applausos.

O distincto publicista começa por salientar as atrocidades e crueldades do imperialismo brutal e esmagador n'esta monstruosa guerra, demonstrando ao mesmo tempo a necessidade de todos os portuguezes se unirem n'este momento em que a Patria está em perigo.

No seu empolgante discurso, o sr. Velloso d'Araujo continua fazendo a apologia das qualidades do povo portuguez, e termina por levantar vivas ás nações alliadas, que são freneticamente correspondidos por toda a assembléa.

Toma depois a palavra o distincto medico sr. Dr. Santos Silva, illustre presidente da commissão executiva da Camara Municipal do Porto, que é acolhido pela assembléa com carinhosas manifestações de enthusiasmo.

O illustre orador, que é interrompido constantemente com salvas de palmas, mostra que o povo portuguez mais uma vez ha de demonstrar o valor da nossa raça ao lado das nações alliadas, sendo para isso indispensavel que todos os portuguezes se unam para cada vez mais valorisarem a nossa Patria perante o mundo inteiro.

Finalmente, é concedida a palavra ao sr. Dr. Mario de Vasconcellos e Sá.

O illustre professor, tambem carinhosamente recebido pela assembléa, refere se com calor e enthusiasmo á nossa historia patria, que pode servir de exemplo a todos os povos, e exalta com palavras cheias de arrebatamento o patriotismo e civismo do povo portuguez.

No final a banda regimental executa novamente o hymno nacional, e simultaneamente os vivas á Patria e ás nações alliadas reboam entusiasticamente da enorme multidão que enche o theatro.

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente propõe á assembléa os nomes que hão de constituir o nucleo da Junta Patriótica n'este concelho: tenente-coronel Afonso Mendes, Dr. Eduardo Manuel de Almeida Junior, Dr. Antonio Maria do Amaral Pinto e Freitas, conego Dr. Manuel Moreira Junior, Dr. Joaquim José de Meira, Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, conego José Maria Gomes, Simão da Costa Guimarães, Marianno da Rocha Felgueiras, tenente Duarte Fraga e Manuel Ribeiro da Silva.

A esperanza é o sonho do homem acordado—Aristoteles.

Benemerencia

O rev. padre José Ponce Martins Moron, no testamento com que ha dias falleceu em Lisboa, deixou 20:000.000 de Inscripções de assentamento a Santa Casa da Misericordia de Vianna do Alemtejo, com a obrigação de instituir 4 logares de lazarus ou asylados que entrarão no respectivo Albergue e ahi viverão em commum e serão tratados do mesmo modo que os outros que lá se encontram, sem distincção alguma entre elles.

O mesmo benemerito tambem contemplou com equal quantia de 20 contos em Inscripções d'assentamento, a Junta de Parochia de Ferreira do Alemtejo, com a obrigação de dividir o seu rendimento em 4 parcelas eguaes, que terão o seguinte destino: a primeira será applicada em actos do Culto Divino, ou em obras de beneficencia, instrucção e moralisação das classes pobres, se a lei obstar áquella applicação; a segunda será destinada para constituir dois dotes annuaes para duas raparigas pobres e honestas; a terceira e quarta serão destinadas para subsidiar annualmente duas mulheres pobres e morigeradas, solteiras ou viúvas, com mais de 55 annos, naturaes de Vianna.

Asylo de Santa Estephania

Durante o mez findo, receberam-se nesta prestante casa de caridade, os donativos seguintes:

José P. Torres Carneiro, de Serzedello, 10\$00; Francisco Fernandes Guimarães, 5\$00; conego Manuel José da Silva Bacellar, 5\$00; José Rebello, de Vizella, 1\$50; diversos, 1\$50; José Marques Coelho e esposa, do Porto, 10\$00; João José Lopes da Costa e esposa, do Miradouro, um cesto de batatas e um alqueire de feijões; administrador do concelho, 2 alqueires de feijões; Manuel Ribeiro da Cunha, do Pevidem, uma peça de flanela branca.

Conego José Maria Gomes

Completamente restabelecido da grave e longa enfermidade que o reteve no leito durante perto de dous mezes, já vimos em passeio o sr. conego José Maria Gomes, illustre deputado evolucionista e distincto professor do Lyceu Nacional d'esta cidade.

Os nossos cumprimentos.

«Voz de Guimarães»

Appareceu na sexta-feira da semana passada o 1.º numero da «Voz de Guimarães», semanario monarchico, de que é redactor o nosso conferraneo sr. Thomaz Rocha dos Santos.

Vem substituir o jornal «Ethos de Guimarães», cuja publicação foi suspensa, por determinação superior, pelo prazo de 30 dias.

Os nossos cumprimentos.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon dá como provavel, na primeira quinzena d'este mez:

Hoje, 8, a depressão vinda da Arghela ocasionará chuvas no Levante e Andaluzia Oriental, estendendo-se um pouco ao centro da península.

Em 9, melhorará a situação atmosphérica.

Nos dias 10 e 11, produzir-se-hão chuvas na metade oriental da península, com ventos do primeiro quadrante.

Em 12, continuará o mau tempo, com chuvas na península desde a Andaluzia ás regiões centrais. O estado atmosphérico perturbar-se-ha no dia 13, ocasionando chuvas geraes e tempestades.

Nos dias 14 e 15, continuarão as chuvas e tempestades na península, principalmente a noroeste, norte e nordeste.

Juventude Catholica

No domingo, 26 de março, realizou-se, no salão nobre da Juventude Catholica, a primeira conferencia mensal d'aquella collectividade, com numerosa concurrencia.

Presidiu a assembléa o rev. João Maria dos Santos, secretarioado p-los srs. Manuel de Freitas e Luiz Ribeiro de Faria.

Feita pelo presidente a apresentação do conferente, rev. Luiz Augusto d'Araujo, usou este da palavra, tomando para thema da sua conferencia a «Juventude e Religião».

O antigo abbade de Gemide, no final do seu discurso, foi muito applaudido e cumprimentado.

DONATIVO

O sr. conselheiro João Franco Castello Branco, antigo deputado por este circulo, offereceu o importante donativo de 400\$000 réis á Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surradores d'esta cidade, para fundo da Caixa de Soccorros annexa á mesma Associação.

CASA HIGH-LIFE

Chapeus para senhora e creança

NOVIDADES PARISIENSES

Abertura da estação de verão

Sobretaxa de 25 %

No sabbado, 1 do corrente, principiou a vigorar nas rédes ferroviarias do paiz a sobretaxa de 25 p. c.

Officina de S. José

Em beneficio d'esta sympathica e florescente instituição vimaranense, realizou-se antehontem uma festa de caridade no theatro de D. Afonso Henriques.

Não sabemos o que lá se passou, porque se praticou a incorrecção de não se enviar um bilhete ao *Vimaranense*, o que é para extranhar, tanto mais que, segundo nos consta, os bilhetes não foram postos á venda.

Dizem-nos que a falta de correcção de quem no assumpto superintendeu, foi mais longe, pois não obstante a prevenção da respectiva Empreza, recusaram-se bilhetes a assignantes do Cinematographo, que ao mesmo tempo são protectores da Officina de S. José.

Hospital da Misericordia

Nota do movimento de doentes no mez de Março de 1916:

Doentes existentes no dia 29 de fevereiro: 60 homens e 83 mulheres; total, 143.

Entrados durante o mez: 61 homens e 107 mulheres; total, 168.

Sahidos curados: 41 homens e 66 mulheres; total, 107.

Sahidos melhorados: 15 homens e 24 mulheres; total, 39.

Sahidos no mesmo estado: 6 homens e 7 mulheres; total, 13.

Fallecidos: 4 homens e 6 mulheres; total, 10.

Existentes no fim do mez: 55 homens e 87 mulheres; total, 142.

Consultas no Banco: 129 homens e 220 mulheres; total, 349.

Curativos no banco: 358 homens e 232 mulheres; total, 590.

Medicamentos concedidos a doentes pobres, externos: 323.

Consortios

Na egreja de S. Sebastião, effectuou-se, ultimamente, o consorcio do nosso presado amigo sr. Domingos Marques, acreditado negociante d'esta praça, com a senhora D. Albertina Almeida, digna irma do sr. Amaden Almeida.

Foram padrinhos, por parte do noivo, os srs. Gualdino Pereira e José Gilberto, e, por parte da noiva, seu irmão e o sr. Antonio Lopes Martins. Os nossos parabens.

Tambem, no domingo passado, pelas 6 horas e meia da manhã, realizou-se na egreja de Nossa Senhora da Oliveira, o casamento do sr. Francisco de Castro Guimarães, conceituado negociante d'esta praça, com a distincta modista senhora D. Rosa da Silva Freitas, prendada filha do sr. Joaquim José da Silva Mauricio, ultimamente fallecido.

Paronympharam o acto os srs. Benjamim Constante da Costa Mattos e sua esposa D. Caçilda Costa Mattos.

Desejamos aos noivos todas as felicidades de que são dignos.

Semana Santa

Como prenociámos, tem logar no vasto templo de S. Domingos, d'esta cidade, os actos da Semana Santa, cujo programma é o seguinte:

Domingo de Ramos.—Benção dos Ramos, procissão e missa cantada com o texto da Paixão.

Quarta-feira.—Pelas 5 horas da tarde, officios das Trevas.

Quinta-feira.—Pelas 10 horas da manhã, missa solemne, procissão e exposição do Santissimo Sacramento; pelas 5 horas da tarde, Matinas e Laudes, segundo o *Motu proprio*.

Sexta-feira.—Pelas 9 horas, Missa dos Presantificados adoração da Cruz, procissão do enterro e sermão; pelas 6 horas da tarde, o piedoso exercicio da Via-Sacra e sermão da Soledade, estando exposto o *Sepulchro Domini*.

Sabbado Santo.—Benção da Pia Baptisma, do lume novo, etc., e Missa solemne d'Alleluia.

Domingo de Paschoa.—Pelas 9 horas, procissão da Ressurreição e Missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento.

Em vista d'este programma, nada mais se poderá desejar, e, antecipadamente, damos os parabens á Commissão promotora pela sua iniciativa, restaurando em Guimarães a maior das suas tradiçoes solemidades religiosas.

Descanso das pharmacias

Estão abertas, amanhã, as pharmacias do HOSPITAL e MARTINS.

DIVIDAS POR IMPOSTOS

O sr. ministro das finanças apresentou, n'uma das ultimas sessões do parlamento, a seguinte proposta de lei, declarando ter em vista acabar com as erradas interpretações do regulamento do Codigo das Execuções Fiscaes:

Artigo unico. As disposições dos n.ºs 1.º, 2.º e 8.º do artigo 86.º do Codigo das Execuções Fiscaes são interpretadas pela forma seguinte:

«Só podem servir de fundamento a embargo de executado os factos seguintes:

1.º Illegalidade da contribuição lançada ao excoentado por essa especie de contribuição não existir nas leis em vigor ou por não estar votada para o respectivo anno nos termos da Constituição.

2.º Illegitimidade da pessoa citada por esta não ser a propria pessoa collectada nem a responsavel pelo pagamento da contribuição excoentada.

3.º Duplicação de collecta por, estando paga por inteiro uma contribuição ou imposto, se exigir da mesma ou de diferentes pessoas uma outra de igual natureza, referente ao mesmo facto tributario e ao mesmo periodo de tempo.

Emprestimos pelos corpos administrativos

Foi apresentado um projecto de lei do seguinte teor:

Art. 1.º—Os corpos administrativos apenas podem contrair empréstimos cujos encargos permanentes, com os dos empréstimos anteriores, caibam dentro das suas receitas ordinarias depois de deduzidas todas as despesas obrigatorias.

§ unico.—Para os efeitos da applicação deste artigo consideram-se receitas dos corpos administrativos os rendimentos de quaisquer serviços municipalizados e o producto de impostos lançados em harmonia com as disposições geraes.

Art. 2.º—Os corpos administrativos podem garantir os empréstimos que realizem na Caixa Geral dos depositos ou em qualquer estabelecimento bancario com as percentagens adicionais especificadas no n.º 1.º do art. 108 da lei n.º 88 de 7 de agosto de 1913.

§ unico.—As prestações dos empréstimos realizados nas condições deste artigo podem ser cobradas quer directamente dos corpos administrativos, quer do tesouro Publico da parte das contribuições daqueles, quando cobrados juntamente com as do Estado.

Art. 3.º—Ao Estado compete a cobrança das percentagens adicionais a que se refere o art. 2.º sempre que elas garantam empréstimos já contraídos na Caixa Geral de Depositos e que venham contrair-se em harmonia com as disposições do mesmo artigo.

Art. 4.º—Enquanto os seus empréstimos não estiverem pagos ou distratados é prohibido aos corpos administrativos, sob pena de nulidade, diminuirem as receitas affectas aos seus juros, amortisações ou encargos.

Art. 5.º—Os membros dos corpos administrativos que não cumpram o disposto nesta lei ou applicarem o produto dos empréstimos a fins diversos daqueles para que foram contratados, incorrem, além da responsabilidade por perdas e danos, no que lhes impõe o art. 171.º da lei de 7 de agosto de 1913.

Casa High-Life

Camisaria, gravataria e modas

LUVAS e PERFUMARIAS

GRANDE SORTIDO

Presos da cadeia

A meza da Irmandade dos Santos Passos distribue amanhã, pelos presos da cadeia d'esta cidade, a quantia de réis 250000, em satisfação d'um legado instituido por Fr. Francisco Luiz Fernandes, no testamento com que falleceu.

O MILHO

O governador civil de Braga e os deputados srs. drs. Joaquim de Oliveira e Domingos Perena conferenciaram com o sr. ministro do trabalho, tratando de regular a fórmula de ratear por outros districtos o milho que excede o consumo d'este districto.

Edificios Escolares

O deputado sr. Ramos da Costa, autor da lei que concede 200.000\$000 cada ano ás camaras municipais e juntas de parochia para construcções escolares, teve uma demorada conferencia com o sr. Ministro da Instrucção sobre o modo de ainda neste ano economico distribuir aquella verba.

O ministro prometeu em breve dar andamento ao pedido do citado sr. deputado.

Procissão de Passos

Se o tempo o permitir, é amanhã, pelas 4 horas da tarde, que sae do templo do Campo da Feira, a magestosa e imponente procissão de Passos, cujo programma o *Vimaranense* já publicou.

Por este motivo, a *Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães* estabelece comboios extraordinarios.

Cinematographos

High-Life Cinema

Passa amanhã no écran d'este cinema a admiravel pelicula «Prisioneiro de Zenda», 4 partes, da série d'ouro. A acção decorre na Puritania, por occasião da coroação de Rodolfo V.

Salão Chantecler

Beneficio do actor Santos, cego ha 15 annos. Cinematographo e variedades, desempenhadas estas por pequenos actores de 8, 9 e 10 annos.

Livre transitó de generos

Vão ser supprimidas as guias passadas pelas auctoridades administrativas para transitó de batata, castanha, milho e centeio, só sendo exigidas para os conselhos da fronteira, havendo, portanto, livre transitó para os referidos generos.

Milho para sementeiras

Pela Direcção dos Serviços Agricolas do Norte, foram expedidos editaes, convidando os lavradores que tenham falta de milho para as sementeiras, a apresentar, com toda a urgência, indicação por escripto, datada e assignada, das quantidades de milho de que carecem para semear, especificadamente por variedades, com a designação da residencia do declarante, indicações que devem ser entregues ou dirigidas aos engenheiros agromomos delegados Agricolas da Direcção dos Serviços Agricolas do Norte, sendo em Guimarães na 3.ª secção agricola, edificio da Camara municipal, rua Elias Garcia.

Creação de escolas

Não tem correspondido, ao que se esperava, os efeitos da passagem do ensino primario para cargo dos municipios, e isto porque a maioria d'elles não dispõem dos precisos meios, carecendo mesmo do auxilio do Estado.

D'este modo tambem tem diminuido annualmente o numero de escolas creadas, que no anno findo nem chegou a ser de 70, ao passo que, quando a instrucção esteve a cargo do poder central, tal numero se approximava ás vezes de 200.

ASSUCAR

O sr. ministro do trabalho está diligenciando resolver, o mais breve possivel, a questão do abastecimento de assucar e de outros generos de primeira necessidade.

ELEIÇÃO

Realiza-se, no dia 16 do corrente, a eleição da meza administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, para o biennio de 1916 a 1918.

Se não puder effectuar-se o acto eleitoral, por falta de numero legal de irmãos, realisar-se-ha no domingo immediato, 23 do corrente.

Beneficio

Realiza-se amanhã, no Theatro Gil Vicente, um atrahente espectáculo em beneficio do actor Arthur Santos, que, por ser cego, se acha ha muito tempo impossibilitado de trabalhar.

O espectáculo consta d'uma interessante sessão cinematografica, com variedades, pelos actores Alberto Ayres, Mario da Cunha e Celmantina Rosa.

Anniversario natalicio

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso particular amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha, coproprietario dos cinemas «High Life» e «Chantecler».

Os nossos affectuosos parabens.

Pagamento de contribuições

Está em pagamento, até ao dia 30 do corrente, na Thesouraria d'este concelho, a 2.ª prestação das contribuições industrial, predial, e sump-tuaria.

Transferencia

O nosso estimado conterraneo sr. José de Souza Guise, official de diligencias no juizo das transgressões e execuções do Porto, foi transferido, a seu pedido, para identico cargo em Lisboa.

Os nossos parabens.

Theatro Gil Vicente

Como noticiámos, estreia-se no proximo dia 16, no theatro Gil Vicente, a excellente Companhia Dramatica Portuense, dirigida pelo actor Correia Peixoto.

Vae á scena a bella peça «Rosas de Nossa Senhora».

Nucleo Graphico Vimaraneze

Reunio na passada segunda feira o Nucleo Graphico Vimaraneze, para se proceder á eleição dos corpos gerentes, que, durante o corrente anno, hão de gerir o referido Nucleo, dando o seguinte resultado:

Presidente, Manuel José da Costa Guimarães; 1.º secretario, Francisco José Ferreira; 2.º secretario, Francisco Alves da Silva; thesoureiro, Antonio de Castro Martins; vogaes, Alberto Ferreira de Macedo, Julio de Freitas Costa e Aurelio da Costa Damasio.

Este Nucleo vae, em breve, fundar uma caixa de soccorros annexa ao mesmo.

A' sombra da Cruz

No domingo passado, á noite, falleceu repentinamente, victimado por uma *angina pectoris*, o nosso sympathico conterraneo sr. Eduardo Martins da Costa Soares, muito digno contador no juizo de direito da comarca de Felgueiras.

O desditoso extinto morreu muito novo, pois não tinha ainda 33 annos d'idade, e pouco tempo exerceu aquelle logar, porquanto foi p-ra elle nomeado muito depois da proclamação do novo regimen.

Era filho do sr. Dr. Eduardo Martins da Costa, integerrimo e honrado juiz do Supremo Tribunal de Justiça, e sobrinho do nosso distincto conterraneo sr. Luiz Martins de Queiroz.

D'um tracto lthano e affavel, verdadeiramente fidalgo, o saudoso morto era estimadissimo de todos quantos o conheciam e apreciavam as suas nobres qualidades de character.

O seu fallecimento causou em Felgueiras uma grande consternação, tanto mais que o triste successo foi, como dissemos, inesperado.

O cadaver do nosso infeliz patricio veiu de Felgueiras para esta cidade em côche funerario tirado a duas parelhas, e foi sepultado em jazigo de familia no cemiterio

municipal, onde foi acompanhado, até á sua ultima morada, por grande numero de amigos e parentes do extinto e de sua illustre familia, a quem endereçamos as nossas mais sinceras condolencias, especializando o sr. Dr. Eduardo Martins da Costa, a quem acompanhámos no duro golpe que acaba de ferir o seu coração de pae amantissimo.

Com 76 annos de idade, falleceu na passada terça-feira, na sua casa, á rua de S. Damaso, o sr. Joaquim José da Silva Mauricio, sogro do sr. Francisco de Castro Guimarães, estimado negociante d'esta praça, e João da Silva Azevedo, capitalista, de Fafe.

O extinto era geralmente estimado pela sua bondade e pelas suas qualidades de character.

O funeral por sua alma, que se effectuou, ante-hontem, ás 11 horas da manhã, na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, teve larga concorrência, fazendo-se representar varias corporações e irmandades a que o finado pertencia.

A chave do caixão foi entregue ao nosso estimado amigo e acreditado negociante sr. Antonio Lopes Martins.

Os nossos sentimentos.

Nas Caldas das Taipas, onde residia ha annos, falleceu ultimamente a senhora D. Maria do Rosario Coelho Garcia, extremosa irmã do sr. Dr. Francisco da Silva Garcia, antigo chefe de saude na provincia de Angola.

O fallecimento da virtuosa senhora foi alli muito sentido, pois a extinta era muito estimada pelas suas boas qualidades, por todos quantos a conheciam.

O funeral por alma da finada, que esteve bastante concorrido de ecclesiasticos e outras pessoas das relações de sua familia, foi dirigido pelo sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Os nossos pesames á familia enlutada.

ILLUSÕES...

(A pedido)

Domingo, dia tristissimo. Sali de casa e segui rua abaixo, a passos lentos e vagarosos, pensativo e melancolico. Curiosamente, lancei um olhar languido através das janellas e sacadas, a vêr se encarava com alguma filha de Eva. Por acaso, os meus olhos depararam com uma que estava aborrecida, triste e até pallida. Com o braço lançado sobre o peitoril da janella e a nivea mão servindo de suporte á sua mimosa face, assim estava aquella virtuosa deusa contemplando o movimento domingueiro. Vi-me e então admirei-me, n'um segundo, com desdem e aborrecimento! Rapidamente mudou de posição, dizendo, talvez, para consigo, philosophicamente: Que rapaz nojento, ascoroso e feio!

Não importa; e saiba a senhora que essas palavras, se acaso foram pronunciadas, não me feriram nem me attingiram. Eu sou insensivel e impassivel. Reconheço que sou feio e nojento, sem duvida. Possuindo eu estes *soberbos* predicados, não me revoltam, nem me irritam. A gentil *mademoiselle* crê me feio e nojento! Pois sou lhe franco; a senhora é altamente bella, dulcissima e elegante. Possui uns olhos verdadeiramente fascinadores e enfeitadores; um cabelo fulvo, que é rarissimo, e que muitissimo bem lhe emoldura a face mimosa; emfim, é seductora. Eu sou repugnantissimo e nojentissimo. Não possuo nada, absolutamente nada, que se possa comparar aos seus formosos dotes de belleza. Por isso a senhora teve de empregar essa alta e nobre conducta — o desdem.

Agradeço-lhe do fundo d'alma esse modo tão alto, tão justissimo, que teve para commigo.

Se eu fosse um *dandy*, um janota, como ha, felizmente, muitissimos, seria correspondido com um olhar terno, meigo, de amor; com um risinho amavel e ingenuo... senão fosse até brindado com um affectuoso beijo...

Lamento a minha desventurada sorte como a sorte de um animal. Porque não fui dotado com belleza, sympathia e elegancia?

Andaram mal em não me dotarem com esses altos predicados, porque assim serei sempre repellido e ludibriado, pelas galantes donzellas, com desdem e asco.

O unico caminho que tenho a meu favor é deixar de frequentar o paraizo das candidas donzella. Retirar-me p-ra as terras longinquoas, ou para os sertões

africanos. Só assim ficarei isento de qualquer desconsideração, completamente livre de criticas e enxovalhos do bello sexo.

Já tenho o diploma passado e rubricado. Sou repudiado, escorraçado, por ser feio, por ser nojento? Não tem duvida, minha senhora, creia que serei fiel á minha palavra.

Vou preparar as malas, despedir-me dos amigos, e em seguida emigrarei para o deserto... Mas em antes, permitta-me que lhe diga: Se vou para essas paragens longinquoas, é unica e exclusivamente por sua culpa, visto me desconsiderar e aborrecer.

Sei, infelizmente, que sou feio, nojento. Não tenho culpa, não tenho crime, é, portanto, á vontade de Deus.

4 de Março.

Alfredo Felix.

Agradecimento

Maria da Oliveira Roriz Gonçalves e Antonio Joaquim Gonçalves, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os honraram com os seus cumprimentos de pesar pela morte de seu extremoso sógro e pae.

Mas para repararem qualquer falta involuntaria, servem-se d'este meio, patenteando a todos o seu profundo reconhecimento.

Guimarães, 9 de Abril de 1916.

Editai

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 27 do corrente mez de Abril, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhora-mento do caminho publico desde a Igreja parochial ao logar do Souto, freguezia de Polvoreira, sob a base de licitação de 46000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 5 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Editai

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 27 do corrente mez de Abril, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhora-mento do caminho publico entre os logares de Villa Chã e das Almas, freguezia de Pinheiro, que consiste em terraplenagens e calcetaria, e faz parte do projecto aprovado em sessão de 20 de Agosto de 1915, sob a base de licitação de 450000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 5 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a exentar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Também faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Dinheiro a juros

1:0008000
5008000

Dão se estas quantias a juro.

Quem pretender falle n'esta redacção.

SOCIO

PARA a montagem em Braga d'uma industria decentissima e que dá comprovados lucros, pretende-se individuo que disponha de 1:500.000 réis. garantidos por escriptura no proprio estabelecimento. Trata-se com toda a seriedade e fornecem-se as competentes condições.

Carta a esta redacção a V. S.

«A JUVENTUDE»

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa.

A' venda na **Barbearia Milaneza**, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: *Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.*

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas á Directora

D. Maria da Purificação Barros.

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericordia
GUIMARAES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, êste só para empregados no comércio.

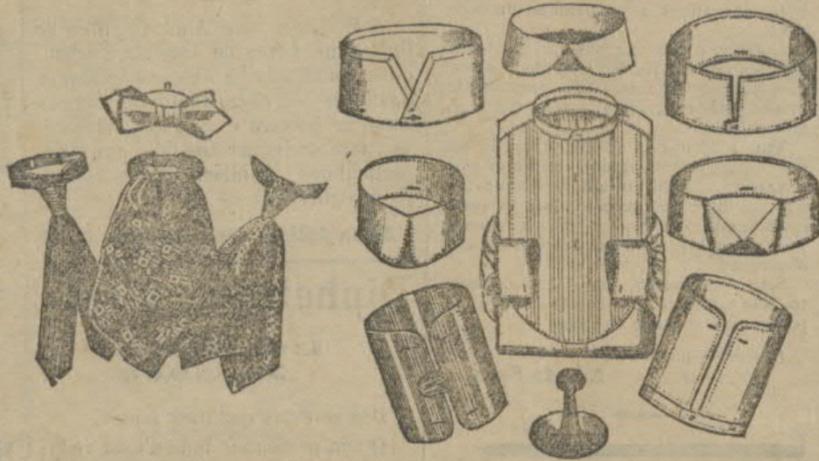
A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higiênico. Mês abundante, seivindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARAES

Continuação da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Todos os artigos contra a chuva e frio
Novidades de Paris



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS

PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabrico. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o igualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recomendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Bompanhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Cibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordaño—Rua da Victoria—Lisboa.

Antga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160

(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.